

# Sarney diz que desistiu da reeleição

O GLOBO

12 MAI 2004

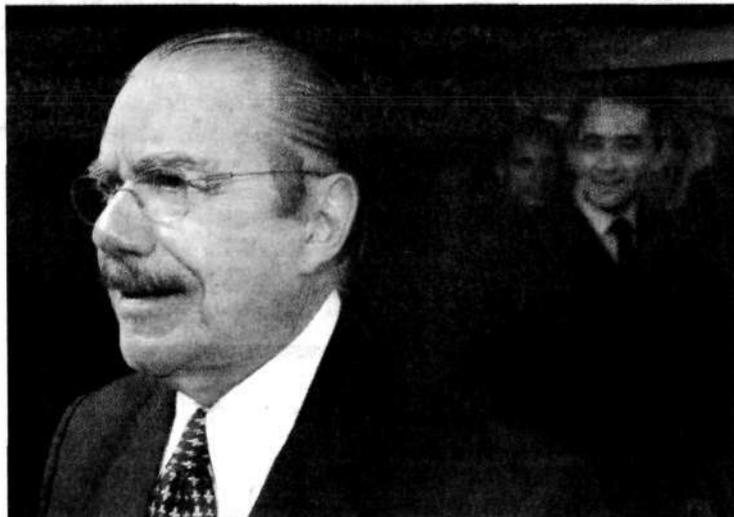
Presidente do Senado já avisou ao presidente da Câmara sobre seus planos

Gustavo Miranda

Ilimar Franco

● BRASÍLIA. O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), comunicou ontem à tarde ao presidente da Câmara, João Paulo Cunha (PT-SP), que estava desistindo da aprovação da emenda que permite a reeleição dos presidentes das duas Casas do Congresso. Num encontro reservado, que durou cerca de quinze minutos, Sarney argumentou que não estava satisfeito com a forma pela qual a questão estava sendo debatida. Sarney disse que ele só estava participando do processo de aprovação da emenda porque imaginava que era útil para o governo e para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas que, diante dos sinais do Palácio do Planalto de que era indiferente ao tema, não ficaria na posição de postulante em causa própria.

— A emenda da reeleição foi para o ralo — disse um parlamentar depois de conversar com um dos partici-



JOSÉ SARNEY após reunião com o deputado João Paulo Cunha

pantes do encontro.

O clima favorável à aprovação da emenda da reeleição mudou na semana passada quando Lula disse aos presidentes de partidos aliados que o governo não entraria na discussão dentro do Congresso. Ontem o presidente da Câmara, João Paulo Cunha, fez um desabafo, pois ficou numa

situação constrangedora na medida em que ele tinha tornado pública a preferência de Lula pela sua reeleição e a de José Sarney:

— A arte da política às vezes é arдил, mentirosa, faz muito jogo, as pessoas tentam utilizar umas às outras — disse João Paulo.

A disputa política na base

do governo também fez o PT recuar. À tarde, no gabinete do líder do PT, Arlindo Chinaglia (SP), o presidente do partido, José Genoino, e o líder do governo na Câmara, Professor Luizinho (PT-SP), informaram a João Paulo que tirariam o pé do acelerador e que era preciso dar mais tempo até que a emenda fosse submetida a voto no plenário.

## “Não queremos criar problemas para o governo”

Esta atitude foi tomada também em razão da reunião da bancada do PT pela manhã, por onde passaram cerca de 50 petistas. No debate da reeleição, 13 petistas se manifestaram, sendo dez contrários e três a favor.

— O PT quer prestigiar o João Paulo. Mas não queremos criar problemas para o governo e nem criar uma crise partidária — disse Genoino, que afirmou aos petistas que a reeleição não era uma questão de governo nem partidária. ■